

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2018



SUMÁRIO

3	» BENEFICIÁRIOS, PATROCINADORAS E COLABORADORES DA CEMIG SAÚDE
4	» SOBRE A CEMIG SAÚDE
6	» DESTINAÇÃO DE SUPERÁVITS
5	» NEGÓCIOS SOCIAIS E PRINCIPAIS FATORES INTERNOS E EXTERNOS RELEVANTES QUE INFLUENCIARAM O DESEMPENHO DA CEMIG SAÚDE
5	» RESULTADO DE 2018
6	Capacidade financeira
6	» REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS E ALTERAÇÕES DE CONTROLE DIRETO OU INDIRETO
7	» REFORMULAÇÕES ADMINISTRATIVAS
7	Diretoria Administrativa e Financeira
7	Diretoria de Relações com os Participantes
7	Diretoria Executiva
8	» PRINCIPAIS FATOS DE 2018
8	Saúde 360°
8	Novo autorizador
9	Novo PAD
9	Reembolso pelo aplicativo
9	Desenvolvimento de equipe
10	Reformulação dos veículos de comunicação

SUMÁRIO

11	» PERSPECTIVAS E PLANOS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS
17	» NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
37	» RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
43	» PARECER DO CONSELHO FISCAL



➤ **BENEFICIÁRIOS, PATROCINADORAS E COLABORADORES DA CEMIG SAÚDE,**

Submetemos à sua apreciação o Relatório da Administração contendo as demonstrações financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Anderson Ferreira

Diretor Presidente

Gilberto Gomes Lacerda

Diretor Presidente até setembro de 2018

Stefano Dutra Vivenza

Diretor Administrativo e Financeiro

Marcos Barroso de Resende

Diretor de Relações com os Participantes

➤ SOBRE A CEMIG SAÚDE

A Cemig Saúde é uma operadora de autogestão, criada em 29 de março de 2010 para administrar o Prosaúde Integrado da Cemig (PSI), plano de saúde dos empregados da Cemig e empresas do grupo. Nosso principal objetivo é oferecer serviços médico-hospitalares com alto padrão de qualidade aos nossos beneficiários. A Operadora está entre as maiores de Minas Gerais e presta assistência a mais de 58 mil vidas.

O PSI é mantido pelas contribuições das patrocinadoras: Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), Cemig Distribuição S.A. (Cemig D), Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT), Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Companhia de Gás de Minas Gerais S.A. (Gasmig), Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (Indi), Sá Carvalho, Efficientia, além da própria Cemig Saúde.

> DESTINAÇÃO DE SUPERÁVITS

Devido a sua natureza jurídica, a Cemig Saúde tem como política a retenção de seus superávits ao final do exercício.

> NEGÓCIOS SOCIAIS E PRINCIPAIS FATORES INTERNOS E EXTERNOS RELEVANTES QUE INFLUENCIARAM O DESEMPENHO DA CEMIG SAÚDE

Nossa atividade consiste em oferecer assistência à saúde dos beneficiários, por meio da operação de plano privado e de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. Prestamos assistência em todo o País.

Chegamos ao final de 2018 com 58.989 beneficiários – 20.352 ativos, 30.019 assistidos, 24.741 dependentes diretos, 13.391 dependentes especiais, 446 beneficiários autopatrocinados e 116 em situação transitória.

> RESULTADO DE 2018

O resultado contábil apurado em 2018 foi deficitário na ordem de R\$ 67 mil (superávit de R\$ 33.711 milhões em 2017 reapresentado), conforme demonstrado no quadro a seguir.

RESULTADO CEMIG SAÚDE

(Valores em milhares de reais)

Descrição	2018	2017
Contraprestações Líquidas	361.104	341.927
Eventos Indenizáveis Líquidos	(334.272)	(301.019)
Despesas Administrativas	(37.585)	(38.074)
Resultado Financeiro Líquido	11.670	15.910
Outros Resultados Operacionais	(984)	14.967
Superávit do período	(67)	33.711

Os principais eventos que influenciaram o déficit de 2018 são: (i) o aumento do custo assistencial ao longo do ano e principalmente o aumento no mês de dezembro devido ao reconhecimento do reembolso futuro na ordem aproximada de R\$ 6,7 milhões; (ii) a variação negativa da PEONA na ordem de R\$ 1,2 milhões em decorrência do aumento de eventos indenizáveis; a reclassificação dos valores de coparticipação, cancelamentos de faturas de competência 2017 que haviam sido contabilizadas em 2018, (iii) o reconhecimento da 13ª contribuição também em dezembro que contribuiu positivamente para o resultado e por fim, (iv) no ano de 2017, ocorreu o provisionamento do precatório, no valor de R\$ 18,9 milhões, relativo a restituição do INSS 15% de cooperativas pago de outubro/2010 até fevereiro/2015 pela Cemig Saúde que contribuiu positivamente para o resultado em 2017.

» Capacidade financeira

Em 2018 a Operadora demonstrou uma situação satisfatória em termos de capacidade financeira para a gestão de suas atividades. Conforme demonstrado no quadro a seguir, a margem de solvência requerida pela Agência reguladora apresenta saldo suficiente para garantir pleno acesso dos beneficiários à rede de prestadores.

SITUAÇÃO DA MARGEM DE SOLVÊNCIA MONITORADA PELA ANS

(Valores em milhares de reais)

Posição em: 31/12/2018	Proporcional (a)	Integral (b)
Margem de solvência	49.645	99.290
Patrimônio Mínimo Ajustado	203.433	203.433
Suficiente (Insuficiente):	153.788	104.143

(a) Situação da Margem de Solvência proporcional na data de 31/12/2018 equivalente a 60/120 avos;

(b) Situação da Margem de Solvência integral que pode ser constituída até 31/12/2023;

Neste sentido vale esclarecer que a margem de solvência refere-se à suficiência do patrimônio líquido ajustado conforme as exigências da Agência reguladora. Assim, a Cemig Saúde apresenta suficiência de recursos para realizar as suas atividades.

» REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS E ALTERAÇÕES DE CONTROLE DIRETO OU INDIRETO

Nesse exercício não ocorreram alterações societárias ou inclusão de patrocinadoras na Cemig Saúde.

> REFORMULAÇÕES ADMINISTRATIVAS

>> Diretoria Administrativa e Financeira

Com a aposentadoria do então diretor administrativo e financeiro, Arthur Saraiva Sette Câmara, Stefano Dutra Vivenza, indicado pela patrocinadora Cemig, assumiu o cargo em fevereiro de 2018, com mandato até fevereiro de 2022.

>> Diretoria de Relações com os Participantes

O diretor de relações com os participantes, Marcos Barroso de Resende, foi reeleito pelos participantes, bem como sua suplente, Madalene Salomão. Ambos tomaram posse em agosto de 2018 e exercerão mandato até agosto de 2022.

>> Diretoria Executiva

Em setembro de 2018, Gilberto Gomes Lacerda renunciou ao cargo de diretor presidente, para assumir a presidência de outra empresa do Grupo. Na mesma ocasião, Anderson Ferreira, indicado pela patrocinadora Cemig, assumiu o cargo, com mandato até de março de 2021.

> PRINCIPAIS FATOS DE 2018

CUSTOS ASSISTENCIAIS DO PLANO EM 2018

Descrição	Valor
Total da despesa líquida do Programa Referência de Assistência à Saúde (PRAS).	R\$ 300 milhões
Total da despesa líquida do Programa de Garantias Especiais (PGE).	R\$ 30 milhões

>> Saúde 360°

O Saúde 360° é um projeto que está reestruturando os processos ligados à atividade principal da Cemig Saúde, que é oferecer soluções em saúde. Durante o ano de 2018, trabalhamos na implementação da primeira fase do projeto, que compreendeu os seguintes objetivos:

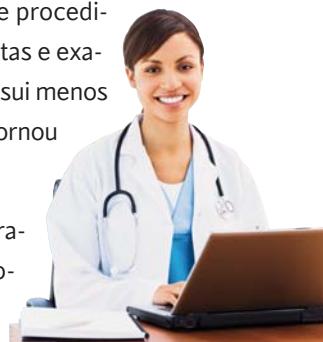


- » Construção da cadeia de processos da Operadora, que foram divididos em: estratégicos, que são aqueles que definem as metas e diretrizes estratégicas do negócio; finalísticos, ou seja, aqueles relacionados aos processos assistenciais e que geram valor para o beneficiário; e de suporte, que, como o nome sugere, servem de apoio aos anteriores, mas são fundamentais para o sucesso dos processos finalísticos.
- » Definição do modelo de atenção à saúde da Cemig Saúde. O modelo de atenção à saúde é o documento no qual é expresso o formato de funcionamento das redes de atenção à saúde utilizadas para o atendimento ao público da Operadora. Em outras palavras, o ele é a bússola utilizada para a definição das ações assistenciais e estratégicas, para que elas estejam de acordo com as diretrizes estratégicas da companhia.
- » Definição do modelo de dimensionamento de rede, com o objetivo de definir os parâmetros e premissas para realização do dimensionamento de rede, levando em conta a vocação de cada município atendido pela Cemig Saúde.

>> Novo autorizador

Em dezembro de 2018, a Cemig Saúde lançou um novo autorizador de procedimentos. A nova ferramenta possibilitou aos prestadores autorizar consultas e exames eletivos e de pronto-socorro com mais agilidade. O novo sistema possui menos campos de preenchimento, e exige um menor número de cliques, o que tornou o atendimento mais simples e rápido.

A ferramenta foi desenvolvida a partir das sugestões de um grupo de trabalho formado por representantes de hospitais e laboratórios. Esses profissionais relataram as principais dificuldades enfrentadas pelos prestadores.



A equipe da Cemig Saúde responsável pela condução do projeto foi composta por integrantes dos conselhos Deliberativo e Fiscal, Diretoria Executiva, Gerência de Relacionamento com o Beneficiário e a Gerência de Relacionamento com o Prestador.

» Novo PAD

Em outubro de 2018 também foram aprovadas mudanças no Regulamento do Programa de Atenção Domiciliar (PAD). O Programa existe desde 2006, com o objetivo de oferecer assistência no ambiente domiciliar a pacientes com saúde debilitada e dificuldades de acesso a rede ambulatorial dos serviços de saúde.



O principal objetivo das alterações foi o de promover qualidade de vida aos pacientes e familiares inseridos no Programa.

Dentre as melhorias implementadas, foi contemplada a ampliação do prazo de assistência para pacientes que necessitam de cuidados especiais por mais tempo; maior abrangência de beneficiários atendidos pelo Programa e autonomia para a família que cuida do paciente em casa.

Além das modalidades já existentes no PAD, a Cemig Saúde também criou o Gerenciamento de Casos, destinado ao atendimento de pacientes crônicos, que necessitam de monitoramento em domicílio por prazo prolongado.

» Reembolso pelo aplicativo

Em julho de 2018, a Cemig Saúde lançou a funcionalidade de Reembolso pelo aplicativo. Além de facilitar o dia a dia do beneficiário, permitindo a solicitação direto pelo celular, a funcionalidade via aplicativo trouxe uma novidade exclusiva: a leitura de código de barras, que permite localizar medicamentos e outros itens com muito mais agilidade.

Até o lançamento da funcionalidade, a Operadora recebia 76% das solicitações de reembolsos de forma digital, pelo portal. Com o lançamento do reembolso pelo aplicativo, esse número subiu para 86%, contribuindo para a redução da utilização de papel e otimizando o trabalho da equipe responsável pelo processamento dos reembolsos.



**É FÁCIL
SER DIGITAL!**

» Desenvolvimento de equipe

Em 2018 foi realizada a terceira fase do Programa de Desenvolvimento de Equipes. A edição foi dividida em três módulos, voltados para diretores e gerentes, supervisores e equipes, respectivamente. Ao todo, foram 14 encontros, focados no reforço das relações de confiança entre as equipes e na formação da liderança com técnicas de *coaching*.

» Reformulação dos veículos de comunicação

Inovação e dinamismo marcaram a reformulação dos veículos de comunicação da Cemig Saúde em 2018. O design de todos eles foram estrategicamente modificados. Detalhes como cores, traços e projeto editorial foram repensados de forma a intensificar a comunicação com os diferentes públicos que a Operadora atende: colaboradores, beneficiários e prestadores. A iniciativa visa ainda criar uma identidade visual adequada e agradável, além de consolidar a confiança conquistada junto aos públicos com os quais a Operadora se relacionam.

Dentre os veículos reformulados estão o Jornal Vida que ganhou um formato menor, pensado para reduzir o custo de impressão. O Como Assim?, série de vídeos produzidos para esclarecer os assuntos que mais geram dúvidas entre os beneficiários, passou a ter periodicidade mensal. Além dos veículos citados, a mesma estratégia passou a ser utilizada nas demais campanhas divulgadas pela Cemig Saúde.



➤ PERSPECTIVAS E PLANOS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS

As metas da Cemig Saúde para 2019 estão diretamente ligadas ao planejamento estratégico da Operadora. Estão contempladas ações para aumento da satisfação do beneficiário, utilização mais assertiva dos recursos do plano e oferta de um modelo de vigilância em saúde que ofereça um cuidado coordenado aos beneficiários.

A implantação da segunda etapa do Projeto Saúde 360° terá um papel fundamental nessas ações, com a implementação de um programa de acompanhamento da jornada do beneficiário pelo sistema de saúde, garantindo um atendimento integral, focado na promoção da saúde e não somente no tratamento da doença. Com um modelo focado no acompanhamento e continuidade do cuidado, queremos garantir o diagnóstico precoce, maior qualidade e resolutividade no atendimento.

Também seguiremos investindo em ações que garantam mais saúde ao nosso público, de forma preventiva, contribuindo para o uso consciente do plano e promovendo o engajamento em iniciativas de estímulo à qualidade de vida.

> DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTÁBEIS)

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de Reais)

ATIVO

	Nota	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		295.608	270.527
Disponível		56	138
Realizável		295.552	270.389
Aplicações Financeiras	3	251.861	229.049
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		89.631	73.280
Aplicações Livres		162.230	155.769
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	41.779	40.601
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		34.686	33.842
Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizáveis		7.093	6.759
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		-	-
Créditos Oper.Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos Saúde da Operadora		1.723	513
Bens e Títulos a Receber		189	226
ATIVO NÃO CIRCULANTE		25.870	38.651
Realizável a Longo Prazo		18.971	29.655
Títulos e Créditos a Receber	5	9.336	20.511
Depósitos Judiciais e Fiscais	6	9.635	9.144
Investimentos		-	-
Imobilizado	7	874	978
Imobilizado de Uso Próprio		659	758
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		659	758
Outras Imobilizações		215	220
Intangível	8	6.025	8.018
TOTAL DO ATIVO		321.478	309.178

BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

PASSIVO

	Nota	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		96.330	87.228
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	88.216	80.689
Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS		2.512	2.136
Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais		41.599	36.414
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		44.105	42.139
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		127	61
Contraprestações/Prêmios a Restituir		126	59
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		-	-
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1	2
Débitos com Oper. de Assistência à Saúde Não Rel. com Planos Saúde da Operadora		804	233
Provisões	12	9	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	10	2.688	1.707
Débitos Diversos	11	4.486	4.538
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		21.264	17.999
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	580	561
Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS		356	337
Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais		224	224
Provisões	12	20.684	17.438
Provisões para Ações Judiciais		20.684	17.438
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIOMÔNIO SOCIAL	13	203.884	203.951
Reservas		170.240	170.240
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		170.240	170.240
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficit Acumulados ou Resultado		33.644	33.711
TOTAL DO PASSIVO		321.478	309.178

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	15	361.104	341.927
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		361.104	341.927
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos		361.104	341.927
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos		(334.272)	(301.019)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados		(332.305)	(288.766)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(1.967)	(12.253)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		26.832	40.908
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		86	54
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/ Planos de Saúde da Operadora	17	12.463	28.955
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		3.558	3.008
Receitas com Operações de Assistência Odontológica		6.523	6.661
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		72	29
Outras Receitas Operacionais		2.310	19.257
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	17	(4.309)	(4.382)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(13)	(14)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(4.346)	(4.224)
Provisão para Perdas sobre Créditos		50	(284)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. c/ Planos de Saúde da Operadora	17	(9.225)	(9.660)
RESULTADO BRUTO		25.847	55.875
Despesas Administrativas	16	(37.584)	(38.074)
Resultado Financeiro Líquido	18	11.670	15.910
Receitas Financeiras		15.448	21.077
Despesas Financeiras		(3.778)	(5.167)
Resultado Patrimonial		-	-
Resultado com Seguro e Resseguro		-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		(67)	33.711
RESULTADO LÍQUIDO		(67)	33.711

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de Reais)

	2018	2017
Superávit (Déficit) do Exercício	(67)	33.711
Outros Resultados Abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(67)	33.711

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	Reserva de Retenção de Superávit	Superávit (Déficit) Apurado	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	170.241	-	170.241
Destinação do Resultado:			
Superávit do Exercício	-	33.711	33.711
Constituição de Reservas	33.711	(33.711)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	203.952	-	203.952
Destinação do Resultado:			
Superávit do Exercício	-	(67)	(67)
Constituição de Reservas	(67)	67	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	203.885	-	203.885

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Planos de Saúde		358.945	341.184
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		401.517	351.301
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		14.972	20.611
(+) Outros Recebimentos Operacionais		69.019	53.566
(-) Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde		(369.909)	(297.254)
(-) Pagamento de Pessoal		(14.548)	(17.639)
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros		(15.822)	(14.584)
(-) Pagamento de Tributos		(21.664)	(21.746)
(-) Pagamento de Aluguel		(1.102)	(791)
(-) Aplicações Financeiras		(412.375)	(392.583)
(-) Outros Pagamentos Operacionais		(9.005)	(20.402)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	21	28	1.663
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros		(97)	(399)
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível		(13)	(1.184)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		(110)	(1.583)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		(82)	80
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		(82)	80
CAIXA - Saldo Inicial		138	58
CAIXA - Saldo Final		56	138
Ativos Livres no Início do Período		155.907	130.061
Ativos Livres no Final do Período		162.286	155.907
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES		6.379	25.846

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de Reais)

» NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A CEMIG SAÚDE (“Entidade”) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em Assembleia Geral de 29/03/2010, pelas patrocinadoras: (i) Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG; (ii) CEMIG Distribuição S.A.; (iii) CEMIG Geração e Transmissão S.A.; (iv) Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ; (v) Companhia de Gás de Minas Gerais S.A. - GASMIG; (vi) CEMIG Telecom S.A.; (vii) e Sá Carvalho S.A. Após sua constituição, as patrocinadoras Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais - INDI e Efficientia passaram a integrar também este Grupo de Entidades. A Entidade está domiciliada no Brasil, na Avenida Barbacena 472, 4º ao 8º andar, e 12º andar, bairro Barro Preto, Belo Horizonte, Minas Gerais.

A CEMIG SAÚDE tem por finalidade oferecer a assistência suplementar à saúde, na modalidade de autogestão, especialmente por meio da operação de planos privados de assistência à saúde, bem como as ações necessárias à prevenção de doenças e à recuperação, manutenção e reabilitação da saúde dos seus beneficiários.

Em 01/07/2010, a CEMIG SAÚDE iniciou suas atividades administrativas. A partir de 01/10/2010, após aprovação da ANS, por meio do Ofício 2626/2010/GGEOP/DIPRO/ANS, de 16/09/2010, houve a transferência da carteira de beneficiários do plano de saúde Prosaúde Integrado da Cemig (“PSI”), pertencente à Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ, para a CEMIG SAÚDE.

O Prosaúde Integrado está registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob o nº 443959037 e 41750-5 o registro da operadora, e, é composto de dois programas:

- » **Programa de Referência de Assistência à Saúde - PRAS:** referente à cobertura assistencial nos segmentos ambulatorial e hospitalar com obstetrícia; e
- » **Programa de Garantias Especiais - PGE:** referente ao reembolso parcial de despesas assistenciais com odontologia, medicamentos, ótica e outros.

Em dezembro de 2018, a CEMIG SAÚDE possui 58.989 beneficiários (58.257 em 2017).

É entendimento da Administração e de seus Consultores Jurídicos especializados nos aspectos tributários que, considerando as atividades desenvolvidas pela Entidade e baseada na opinião dos seus consultores jurídicos, que:

- » A entidade goza de isenção fiscal em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica-IRPJ e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL, nos termos do artigo 15 da Lei nº 9.532/1997.
- » A entidade goza de isenção em relação à COFINS relativa às suas atividades próprias, nos termos do artigo 14, inciso X da Medida Provisória n.º 2.158-35/2001, estando obrigada ao re-

colhimento da contribuição ao PIS sobre a folha de salários, nos termos do artigo 13, inciso IV da Medida Provisória nº 2.158-35/2001.

» A entidade não apresenta base de cálculo para recolhimento do ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, justificando-se essa condição pelos seguintes motivos:

- (i) Os valores recebidos dos beneficiários pela intermediação dos serviços de assistência à saúde são integralmente repassados aos prestadores de serviços médicos, nos termos da disposição estatutária. Assim não há base tributável para a incidência do referido imposto.
- (ii) As receitas advindas das Patrocinadoras não se configuram como pagamentos por prestação de serviços e, portanto, não se configura o critério material para incidência do ISSQN.
- (iii) Os pagamentos por contratos de “intercâmbio eventual por responsabilidade assumida” também não configuram prestação de serviço.
- (iv) Os valores recebidos a título de atendimento de saúde ocupacional não configuram prestação de serviço, mas mera intermediação da prestação.

» NOTA 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

» 2.1 Base de Apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e em conformidade às normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde.

Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 – Apresentadas para fins de comparabilidade após reapresentação.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da CEMIG SAÚDE em 27 de março de 2019, após a recomendação do Conselho Fiscal em 26 de março de 2019.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. A conciliação da atividade operacional, pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 21.

» 2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

» 2.2.1 Apuração do Resultado

- a) **Receita:** O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos.
- b) **Custo:** Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), calculada por metodologia própria, conforme RN 393/15 e suas alterações, cuja Nota Técnica Atuarial foi submetida e aprovada pela ANS em 30/09/2013.

» 2.2.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

» 2.2.3 Disponível

Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento.

» 2.2.4 Aplicações

A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

As aplicações financeiras são avaliadas ao seu valor justo (vide Nota Explicativa nº 3).

» 2.2.5 Contraprestações Pecuniárias a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à:

Preços preestabelecidos - Conta de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde, conforme o período de cobertura do risco assistencial.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos.

A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

» 2.2.6 Créditos de Op. Assist. À Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de Receitas não relacionadas ao plano de saúde da Operadora.

A provisão para perdas sobre créditos com operações não relacionadas ao plano é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias.

A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

» 2.2.7 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7.

Através de avaliação e formalização interna da entidade, a mesma concluiu pela manutenção dos mesmos prazos de vida útil e respectivas taxas de depreciação praticadas em exercícios anteriores.

» 2.2.8 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida (vide Nota Explicativa nº 8).

» 2.2.9 Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de “impairment”)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

» 2.2.10 Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação presente decorrente de evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

» 2.2.11 Provisões Técnicas

São calculadas com base em metodologia própria (conforme estabelecida pela RN ANS nº 393/15 e alterações posteriores), excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora.

» 2.2.12 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

- a) **Ativos Contingentes:** São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) **Passivos Contingentes:** Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e
- c) **Obrigações Legais:** São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

➤ NOTA 3 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Garantidoras de Provisões Técnicas

	Exercícios	
	2018	2017
Caixa Econômica Federal (a)	89.631	73.280
Subtotal	89.631	73.280
b) Livres		
Bradesco BNP Paribas (b) (c)	162.230	155.769
Subtotal	162.230	155.769
TOTAL	251.861	229.049

- (a) A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS, (vide Nota Explicativa nº 9). Devido ao aumento da PEONA em 2018 houve a necessidade de aporte de recursos no ano para conformidade de lastro no montante de R\$ 2 milhões para garantir o saldo mínimo suficiente para o lastro dos ativos garantidores;
- (b) As reservas livres da CEMIG SAÚDE atualmente estão aplicadas no Fundo FIC Pampulha, fundo de investimento da Cemig e suas controladas e coligadas e também da patrocinada Cemig Saúde, e que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da patrocinadora. Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas. Esses fundos são avaliados pelo valor de mercado com quotas divulgadas pelas administradoras e os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzidos do imposto de renda.
- (c) Vale esclarecer que o aumento do saldo do FIC Pampulha de R\$ 155.769 em 2017 para R\$ 162.230 em 2018, refere-se ao principalmente a geração de caixa da entidade ao longo do exercício, o qual foi direcionado a esta reserva.

> NOTA 4 – CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos beneficiários dos planos de saúde da entidade, conforme segue:

	<u>2018</u>	<u>Exercícios 2017</u>
Contraprestação pecuniária a receber (a)		
Faturas a receber – Pessoa jurídica	36.010	34.732
(-) Provisão para perdas sobre créditos (a) e (c)	(1.324)	(890)
SUBTOTAL I	<u>34.686</u>	<u>33.842</u>
Outros créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		
Participação dos beneficiários em eventos (b)	8.246	7.910
(-) Provisão para perdas sobre créditos (b) e (c)	(1.153)	(1.151)
SUBTOTAL II	<u>7.093</u>	<u>6.759</u>
TOTAL	<u>41.779</u>	<u>40.601</u>

(a) Contraprestações pecuniárias a receber:

Refere-se às contribuições a receber das patrocinadoras e seus beneficiários. São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde.

	<u>2018</u>	<u>Variação %</u>	<u>Exercícios 2017</u>
A vencer	34.820	4%	33.382
Até 90 dias	423	- 23%	551
Há mais de 90 dias	767	- 4%	799
TOTAL	<u>36.010</u>	4%	<u>34.732</u>

A quitação do saldo de contas a receber assistencial de mensalidade acontece no mês subsequente ao fato gerador e dessa forma, o maior volume dos saldos em aberto em 2018 serão liquidados em janeiro de 2019.

(b) Outros créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde:

Refere-se à coparticipação a receber dos beneficiários em eventos com assistência médica, conforme previsto no regulamento do PSI registrado na ANS, respeitando o limite de R\$ 427,68 no mês.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	<u>2018</u>	Variação %	<u>Exercícios 2017</u>
A vencer	6.943	4%	6.638
Até 90 dias	289	40%	206
Há mais de 90 dias	1.013	-5%	1.066
TOTAL	<u>8.246</u>	4%	<u>7.910</u>

A quitação do saldo de contas a receber assistencial de coparticipação acontece no mês subsequente ao fato gerador e dessa forma, os saldos em aberto em 2018 serão liquidados em janeiro de 2019.

(c) Provisão para Perdas sobre Créditos:

Conforme previsto na Resolução Normativa nº 290 de 28/02/2012, da ANS e alterações posteriores, a provisão para perdas sobre créditos de operações com plano de saúde é constituída sobre valores a receber de contratos de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias. Assim, o cálculo da provisão considera o saldo a receber do contrato global com o beneficiário quando há nesse contrato, uma fatura vencida a mais de 90 dias.

➤ NOTA 5 – TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Estão compostos da seguinte maneira:

	Exercícios	
	2018	2017
Crédito de INSS (i)	9.336	18.934
Crédito com a Patrocinadora	-	1.577
TOTAL	9.336	20.511

(i) Crédito de INSS (Recuperações de despesas)

Diante do êxito no processo de INSS cota patronal sobre serviços contratados de cooperativas de trabalho médico, em março de 2015 com alíquota de 15%, conforme sentença datada de 23/02/2015 e transitada em julgado no dia 12/08/2015, a entidade iniciou o processo de recuperação do valor pago desse encargo do período de outubro/2010 até fevereiro/2015. Esse montante pago até competência de fevereiro/2015 corrigido foi compensado no pagamento da cota patronal do INSS da entidade (27,8% - INSS Patronal, Seguro Acidente do Trabalho e Terceiros) e, totalizou em setembro/2016 o saldo de R\$ 19,5 milhões. Nesta data, a compensação foi paralisada e houve o pedido de restituição por meio de precatório.

O precatório foi recusado pela Procuradoria da Fazenda Nacional e impugnado R\$ 530 mil do saldo de R\$ 19,5 milhões. A dedução é justificada por algumas regras de atualização interpretadas de forma incorreta pela entidade e também algumas inconsistências nas GFIP's declaradas de outubro/2010 e janeiro/2011. Do saldo de R\$ 18,9 milhões registrado em 2017, foi recebido o valor de R\$ 11.846 milhões em Junho de 2018.

Em 2018 também ocorreu a atualização dos valores que estavam paralisados desde setembro/2016 conforme citado acima e somou-se ao saldo mais R\$ 2.249 milhões. Em dezembro de 2018, o saldo a receber do precatório atualizado é de R\$ 9.336 milhões.

➤ NOTA 6 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais estão assim compostos:

	Exercícios	
	2018	2017
Ressarcimento ao SUS	356	336
Prov. Ev. Liquidar outros	224	224
PIS/COFINS (i)	8.108	7.825
Taxa Saúde Suplementar	947	759
TOTAL	9.635	9.144

(i) Referente ao mandado de segurança impetrado contra Delegacia da Receita Federal referente a não sujeição ao recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes de suas atividades, visto que não se enquadram no conceito de faturamento. Esses valores são corrigidos mensalmente pela Selic.

➤ NOTA 7 – IMOBILIZADO

	Tx. Depreciação Acumulada %	2018		Exercícios	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado					
Equipamento de informática	20%	1.215	883	332	345
Móveis e utensílios	10%	1.521	1.194	327	412
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	1.170	955	215	221
TOTAL		3.906	3.032	874	978

No exercício de 2018 a entidade efetuou, internamente, estudos para verificar a possibilidade de determinar novos prazos de vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado, consequentemente, novas taxas de depreciação, conforme previsto no CPC-27 - Ativo Imobilizado.

Como resultado deste estudo, a administração da entidade decidiu por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas até o momento. A presente decisão também é ratificada pela pequena representatividade do ativo imobilizado no patrimônio total da entidade.

NOTA 8 – INTANGÍVEL

	2018				Exercícios
	Tx anual de Acumulada %	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	2017
					Líquido
Vida útil definida – 5 anos					
Software (i)	20%	13.581	7.564	6.025	8.018
TOTAL		13.581	7.564	6.025	8.018

(i) O processo de implantação do software contemplou a segregação de ondas de entregas em função do volume de módulos e rotinas customizadas. Até o final de 2018 somente a primeira onda de implantação foi concluída, restando para 2019 a continuidade do processo de implantação.

NOTA 9 – PROVISÕES TÉCNICAS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

São registrados neste grupo os tributos e valores a recolher retidos na fonte pagadora, referentes aos serviços médico-hospitalares e administrativos. Neste saldo, também são apresentados os encargos devidos na folha de salários.

	Exercícios	
	2018	2017
Provisão de Eventos a Liquidar (i)	41.599	36.414
Provisão de Eventos a Liquidar SUS (ii)	2.512	2.136
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (iii)	44.105	42.139
TOTAL CURTO PRAZO	88.216	80.689
Provisão de Eventos a Liquidar Longo Prazo (iv)	356	336
Provisão para Eventos a Liquidar Outros Prestadores (v)	224	224
TOTAL LONGO PRAZO	580	560
TOTAL	88.796	81.249

- (i) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à entidade;
- (ii) A entidade tem registrado nessa conta, eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS;
- (iii) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em metodologia própria, através de nota técnica atuarial aprovada pela ANS.

- (iv) Referem-se ao valor em depósito judicial dos questionamentos em relação ao Ressarcimento ao SUS.
- (v) Referem-se a causas movidas por beneficiários do plano, que reivindicam o reembolso e ampliação de coberturas assistenciais não previstas no rol de procedimentos, eventos em saúde e inclusão de dependentes não previstos no regulamento no Plano de Saúde Integrado – PSI.

➤ NOTA 10 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

São registrados neste grupo os tributos e valores a recolher retidos na fonte pagadora, referentes aos serviços médico-hospitalares e administrativos. Neste saldo, também são apresentados os encargos devidos na folha de salários.

	Exercícios	
	2018	2017
IRRF	435	459
INSS	1.078	615
ISSQN	361	173
PIS/COFINS/CSLL	577	364
FGTS	237	96
TOTAL	2.688	1.707

➤ NOTA 11 – DÉBITOS DIVERSOS

	Exercícios	
	2018	2017
Fornecedores (i)	2.273	2.081
Obrigações com Pessoal (ii)	1.919	2.206
Prog. Assist. e Cult. aos Participantes	294	251
TOTAL	4.486	4.538

- (i) Composto por valores a pagar aos fornecedores de serviços e de bens administrativos;
- (ii) As obrigações com pessoal compõem o valor referente às rescisões ocorridas em dezembro de 2018 que foram liquidadas em Janeiro de 2019, e os valores provisionados de férias e encargos de férias.

**> NOTA 12 – PROVISÕES****» Contingências com Risco de Perda Provável**

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais. Os valores estão garantidos através de depósitos judiciais destacados na Nota Explicativa nº 6, cujos valores provisionados estão demonstrados a seguir:

	Exercícios	
	2018	2017
Circulante		
Ações trabalhistas	9	-
Total	9	-
Não Circulante		
Cíveis (i)	948	758
PISS/Cofins Adm. Forluz (ii)	8.108	7.824
Demais Provisões de Longo Prazo (iii)	11.628	8.856
Total Não Circulante	20.684	17.438
Total das Provisões	20.693	17.438

- (i) Os processos cíveis referem-se à ação da taxa ANS e para esse processo, destaca-se que há depósito em juízo efetuado pela Forluz antes da cisão em outubro de 2010.
- (ii) Referente ao mandado de segurança impetrado contra Delegacia da Receita Federal referente a não sujeição ao recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes de suas atividades, visto que não se enquadram no conceito de faturamento. Esses valores são corrigidos mensalmente pela Selic.
- (iii) Refere-se a provisão para Processo de INSS patronal devido na contratação de autônomos. Destaca-se que, neste processo foi obtido pela Entidade uma liminar judicial. Essa liminar sustentou a decisão de suspensão dos pagamentos e somente lançamento das provisões mensais até a obtenção do trânsito em julgado da sentença judicial. Complementa-se que esse processo apresenta conforme análise do advogado, êxito provável e também jurisprudência pacificada sobre o tema que também é favorável a operadora, entretanto, houve a decisão conservadora de se manter o provisionamento até o trânsito em julgado. O fato justifica o provisionamento de litígio com possibilidade de perda possível.

» Contingências com Risco de Perda Possível

A entidade também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. Em 31/12/2018, esses processos são de cunho trabalhistas de empregados de empresas terceirizadas da Cemig Saúde e processos cíveis referentes a ações de beneficiários junto à operadora.

A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	Exercícios	
	2018	2017
Trabalhistas	760	-
Cíveis	6.776	2.650
TOTAL	7.536	2.650

» NOTA 13 – PATRIMÔNIO SOCIAL

Considerando a natureza jurídica da CEMIG SAÚDE, seu Patrimônio Social é constituído pelos superávits e déficits acumulados.

Adicionalmente destaca-se que os critérios da margem de solvência e do Patrimônio Mínimo Ajustado estão superiores aos exigidos pelas normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. Ou seja, esses critérios foram integralmente atendidos pela Cemig Saúde que está suficiente nesse quesito da margem de solvência e que, por meio desse indicador, demonstra capacidade financeira para a gestão de suas operações.

> NOTA 14 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas junto a partes relacionadas são realizadas com base em condições negociadas entre a entidade e as patrocinadoras.

Ativo	Exercícios	
	2018	2017
Contraprestações a receber		
Cemig Telecom S.A.	10	225
Companhia de Gás de Minas Gerais (GASMIG)	359	330
Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG)	33.831	31.591
Sá Carvalho S.A.	25	25
INDI	0	-
Efficientia	14	14
Fundação Forluminas de Seguridade Social	204	249
Total	34.443	32.434
Passivo		
Contas a pagar		
Cemig Telecom S.A.	-	5
Fundação Forluminas de Seguridade Social	292	316
Total	292	321
Resultado		
Contraprestações Efetivas		
Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG)	166.475	165.876
Cemig Telecom S.A.	239	996
Companhia de Gás de Minas Gerais (GASMIG)	1.349	1.345
Sá Carvalho S.A.	96	93
Efficientia	29	33
Fundação Forluminas de Seguridade Social	864	830
Instituto de Desenvolvimento Integrado	295	302
TOTAL	169.347	169.475

➤ NOTA 15 – RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES

	Exercícios	
	2018	2017
Contraprestações Líquidas	361.104	341.927
TOTAL	361.104	341.927

As receitas de contraprestações da entidade foram reajustadas a partir de 2016 e esse reajuste refletiu positivamente em 2017. As contraprestações são cobradas em conformidade com a tabela de contribuições divulgadas em regulamento e também há segregação entre a parte cabível a patrocinadora e a parte cabível ao participante. A apropriação da receita acontece por meio da cobertura mensal e vigência do contrato que corresponde ao mês calendário de 1 a 30. No mês de adesão ao plano há cobrança pro-rata a partir da data de adesão.

➤ NOTA 16 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal próprio, com serviços de terceiros, com localização e funcionamento, com tributos, e diversas, como segue:

	Exercícios	
	2018	2017
Pessoal (i)	21.254	21.165
Serviços de Terceiros (i)	9.590	10.148
Localização e Funcionamento (ii)	5.974	6.116
Tributos	460	405
Despesas Diversas (iii)	307	240
TOTAL	37.585	38.074

(i) Em 2018 a Diretoria realizou um trabalho para diminuição dos custos administrativos, tendo reflexo positivo como diminuição de horas extras, contratos prestação de serviços etc;

(ii) Estão assim detalhados:

	Exercícios	
	2018	2017
Depreciação e Amortização	2.288	2.202
Demais Contas de Localização e Funcionamento *	3.686	3.914
TOTAL	5.974	6.116

* As demais contas de Localização e Funcionamento sem o efeito da rubrica depreciação e amortização demonstra diminuição do saldo de R\$ 3.914 para 3.686 e são representadas pelos gastos de aluguel, limpeza, combustível, estacionamento, viagens, correios, serviços de gráficas etc;

(iii) Despesas com taxas ANS e despesas com custeio foram os gastos mais expressivos nessa rubrica em 2018

> NOTA 17 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios	
	2018	2017
Outras Receitas Oper. Não Relac. Plan. Saúde Op.		
Receitas c/ operações Assistência M. Hosp. (a)	3.558	3.008
Receitas c/ operações Assist. Odontológica (b)	6.523	6.661
Outras receitas operacionais (c)	2.382	19.286
TOTAL	12.463	28.955
Outras Despesas Op. Não Relac. Plan. Saúde Op. (d)		
Desp. com Operações Assist. Médica Hosp.	3.411	3.342
Despesas com prestação de serviços Odontológicos	5.727	6.318
Outras Despesas Operacionais	87	-
TOTAL	9.225	9.660
RESULTADO	3.238	19.295

- (a) Refere-se ao repasse das patrocinadoras referente ao inventário periódico e acidente de trabalho, e a receita do Fundo Complementar de Assistência à Saúde;
- (b) Contribuições dos beneficiários destinados ao plano odontológico (Odontoprev intermediado pela Cemig Saúde);
- (c) Em 2018 foi atualizado o valor do precatório, que estava sem sofrer atualização desde setembro de 2016. A taxa utilizada foi a Selic e a atualização foi no montante de 2,2 milhões. (Vide nota número 5);
- (d) As outras despesas operacionais são compostas por valores de despesa com inventário periódico e acidente de trabalho, despesas com o Fundo Complementar de Assistência à Saúde e a despesa com POD (plano odontológico).

> NOTA 18 – RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios	
	2018	2017
Receitas		
Receitas Aplicações Financeiras	14.972	20.849
Receitas por recebimento em atraso	474	228
Subtotal Receitas	15.446	21.077
Despesas		
Imposto sobre transações Financeiras	(3.609)	(4.190)
Despesas Diversas	(167)	(977)
Subtotal Despesas (i)	3.776	5.167
RESULTADO FINANCEIRO	11.670	15.910

- (i) A variação no resultado financeiro foi influenciada pela queda dos juros nesse exercício.

Descrição	2018	2017
Encargos Sobre Tributos	1	3
Despesa de IRRF s/ aplicações financeira	3.009	4.190
COFINS rend.fin/Outras despesas Financeiri	599	777
Despesas Bancárias Diversas	143	28
Outras despesas/Multas/Juros de Mora	24	169
TOTAL	3.776	5.167

➤ NOTA 19 – SEGUROS

A Operadora contratou, nesse exercício, seguros para cobrir o risco relacionado à utilização dos seus bens móveis, contemplando todos os móveis e utensílios integrantes do patrimônio registrado no Ativo Imobilizado e seguro de vida em grupo para cobrir os colaboradores que atualmente trabalham na Operadora.

Para essas coberturas foram contratadas as seguradoras:

- (i) Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais para os bens móveis apólice n°. 0118.06.29.019-0; e
- (ii) Zurich Minas Brasil Seguros SA para o seguro de vida em grupo dos colaboradores apólice n°. 22561 – Empregados; n°. 22562 – Aposentados; n°. 22563 – Estagiários.

➤ NOTA 20 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

» 20.1. Considerações Gerais

A entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis.

Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. Modelos e informações de mercado são utilizadas para estimar os montantes de valor justo, que podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

Aplicações Financeiras: A política de aplicações financeiras adotada pela administração estabelece as instituições com as quais a entidade pode operar, os limites de alocação de recursos e objetivos. Em 31/12/2018, as aplicações financeiras estão concentradas em fundos. Essa estrutura viabiliza, através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de outros fundos de investimento, o cumprimento da política de investimento dos recursos financeiros adotada pela entidade que busca uma rentabilidade próxima à variação do CDI, em investimentos com alta liquidez e segurança;

» 20.2 Gerenciamento de Risco

A entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da entidade, destaca-se:

Risco de Crédito: O risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus associados e patrocinadores é atenuado pela característica desta entidade, demonstrado na nota explicativa “1” e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

A entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e curto prazo de vencimento.

» NOTA 21 – CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

» Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de planos de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do período	(67)	33.711
Ajustes para conciliar o resultado:	7.459	17.961
Variação da PEONA	1.967	12.252
Depreciação e amortização	2.288	2.400
Constituição (Reversão) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51)	285
Provisão Contingência	3.255	3.024
Resultado do Período Ajustado	7.392	51.672
(Aumento) Diminuição nos Ativos Operacionais	(14.429)	(80.147)
Aumento (Diminuição) nos Passivos Operacionais	7.065	30.138
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	28	1.663

➤ DIRETORIA

Anderson Ferreira

Diretor Presidente

Gilberto Gomes Lacerda

Diretor Presidente

Stefano Dutra Vivenza

Diretor Administrativo e Financeiro

Marcos Barroso de Resende

Diretor de Relações com Participantes

➤ RESPONSÁVEL TÉCNICO

Cleyde Madeira e Silva

Contadora

CRC-MG 091.917/O-5



CEMIG
SAÚDE

» RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Diretores, Conselheiros, Beneficiários e Patrocinadores da
CEMIG SAÚDE
Belo Horizonte - MG

» Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CEMIG SAÚDE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CEMIG SAÚDE, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

» Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

» Ênfase

Demonstrações contábeis Reapresentadas

Conforme detalhado na Nota Explicativa nº 22, a Entidade retroagiu os seus registros contábeis ao exercício de 2017, em função das demonstrações contábeis anteriormente elaboradas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentarem saldos finais sem os ajustes decorrentes de erros imputáveis ao referido exercício, decorrentes do reconhecimento das participações dos beneficiários em eventos assistenciais, dos cancelamentos de protocolos das despesas assistenciais e das despesas administrativas com serviços de terceiros e de pessoal, os quais somente haviam sido registrados contabilmente no decorrer do exercício de 2018. Esta situação não alterou nossa opinião sem modi-

ficação sobre estas demonstrações anteriormente apresentadas, emitida em 23 de fevereiro de 2018. Assim, como parte de nossos exames das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa nº 22, que foram efetuados para reapresentar as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram adequadamente efetuados.

» Outros Assuntos

Os valores correspondentes ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparabilidade, foram anteriormente por nós examinados com a emissão do relatório de opinião em 17 de fevereiro de 2017, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

» Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

» Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

» Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- » Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- » Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- » Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2018, exceto para a
Nota Explicativa 22, que é de 20 de março de 2019.

Grunitzky Auditores Independentes S/S
CRC-PR N° 4552/O-5 S/MG

Moacir José Grunitzky
Contador CRC-PR N° 025.759/O-1 S/MG

» RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Diretores, Conselheiros, Beneficiários e Patrocinadores da
CEMIG SAÚDE
Belo Horizonte - MG

» Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CEMIG SAÚDE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CEMIG SAÚDE, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

» Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

» Outros Assuntos

Os valores correspondentes ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparabilidade, foram anteriormente por nós examinados com a emissão do relatório de opinião em 23 de fevereiro de 2018, exceto para a Nota Explicativa 22, que é de 20 de março de 2019, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

» Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

» Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

» Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- » Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada

e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- » Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- » Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- » Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 20 de março de 2019.

Grunitzky Auditores Independentes S/S

CRC-PR N° 4552/O-5 S/MG

Moacir José Grunitzky

Contador CRC-PR N° 025.759/O-1 S/MG

> PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cemig Saúde, reunidos nesta data para opinar sobre as apresentações de contas da Diretoria Executiva, por meio das Demonstrações Contábeis, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração do Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas, para o exercício de 2017, reapresentado nesta data por decisão do Conselho Deliberativo, demonstrado na nota explicativa nº 22, e para o exercício de 2018. Após verificarem que os documentos acima mencionados refletem a situação econômico-financeira da Operadora e considerando o Relatório dos Auditores Externos, decidiram favoravelmente pelo encaminhamento ao Conselho Deliberativo recomendando a sua aprovação, em atendimento ao disposto no inciso I do art. 34 do Estatuto da Cemig Saúde.

Belo Horizonte, 26 de março de 2019.

Conselheiros:

Vicente de Paula Castro (Presidente)

Adenilson Nogueira Commam

Elizabeth Aparecida da Costa

Carlos Alberto Ribeiro Oliveira Pinto

> DECISÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Cemig Saúde, considerando o parecer do Conselho Fiscal, aprova a prestação de contas da Diretoria Executiva relativa ao Exercício de 2017, reapresentado nesta data por decisão do Conselho Deliberativo, demonstrado na nota explicativa nº 22, e ao exercício de 2018, englobando as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas), em atendimento a alínea c, inciso III do art. 19 do Estatuto da Cemig Saúde. E determina que essas informações sejam publicadas em conformidade com as exigências da ANS.

Belo Horizonte, 27 de março de 2019.

Conselheiros:

Ronalde Xavier Moreira Junior (**Presidente**)

Helbert Maia de Sá

Paula Sylvia Ridolfi Aguiar Carrara

Silmar José Miranda

Naara da Rocha Torres (Em exercício)

Vera Lúcia Borges (Em exercício)

Helder Lara Ferreira (Em exercício)

Waner Luis da Silva Santos



Av. Barbacena, 472 | 5º andar | Barro Preto
CEP: 30190-130 | Belo Horizonte | MG
Tel: 0800 0309009 | (31) 3429-5200 – para ligações
originadas de telefone celular.

Portal Institucional: www.cemigsaude.org.br

ANS - Nº 41750-5

